JORNAL DO COMMERCIO

ANNO XI

TYPOGRAPHA E REDACÇÃO
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, N. 14

PROPRIEDADE DE
MARTINHO CALLADO & EDUARDO HORN

ESTADO FEDERAL DE SANTA CATHARINA

Desterro- Domingo, 3 de Agosto de 1890

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....3$000
(Pelo correio) Semestre.....7$000
PAGAMENTO ADIANTADO

Numero avulso 40 rs.

N. 136

Associação do Professorado Catharinense

Hoje, pelas 10 horas da manhã, reune-se no Lyceu de Artes e Officios, a Associação do Professorado Catharinense para, em assembléa geral, dar posse ao novo conselho administrativo e examinar as contas apresentadas pelo actual consetho.

ATÉ QUE AFINAL !

Tendo chegado ha pouco do Rio, sahio hontem do deposito dos artigos bellicos, o novo fardamento para a banda musical do 25° batalhão.

A BEM DA HYGIENE

Pedem-nos que chamemos a attenção de quem competir para o trecho da rua 28 de Setembro, comprehendido entre o lado da egreja Matriz e a rua Trajano.

BIBLIOTECA PUBLICA

Foi este estabelecimento frequentado durante os 26 dias uteis do mez de Julho p. findo, por 491 pessoas, que consultaram as obras seguintes:

Romances e litteratura, 79; geographia, 19; historia, 29; viagens e descripções, 7; theatro, 10; poesias, 8; religião, 7; medicina, 12; diccionarios, 15; estatutos e regulamentos, 8; almanachs, 2; jornaes e revistas, 440.

—

Pelo sr. administrador dos correios, deste Estado foram remettidos á Bibliotheca o n. 6 do Boletim Postal, e o 1° fasciculo do Brazil Postal.

IMMIGRANTES

Da ultima turma de immigrantes chegados a esta capital, foram hontem embarcados para o norte do Estado, no vapor LAGUNA, 350.

—No paquete esperado amanhã vêm para aqui mais oitenta immigrantes.

«CHATHAM»

Espera-se hoje neste porto o vapor inglez CHATHAM, procedente do Rio de Janeiro e escala.

Regressou hontem para Blumenau o sr. dr. Paula Ramos, chefe da commissão de terras n'aquelle municipio.

«RIO PARDO»

Dos portos do sul chega hoje o paquete RIO PARDO.

EXAMES GERAES

O resultado do exame de Historia, ante-hontem procedido perante a delegacia especial da instrucção publica, foi o seguinte:

Approvado plenamente, Jovita Eloy.

—

Por não ter comparecido o candidato inscripto, deixou de funccionar a banca de philosophia.

ANNIVERSARIO

Completou, ante-hontem, mais um de existencia o estimavel catharinense sr. M. B. Augusto Varella, por cujo motivo distincto amigo dedicou-lhe o seguinte soneto.

—

AOS ANNOS DE M. B. ANGUSTO VARELLA

Completas mais um anno! O crú desgosto
Foge, e te envio alegres saudações;
Recebe-as, que são d'alma as expressões,
Não deixando mentir o labio e o rosto!

Bem mostras que nascestes em mez d'Agosto,
Neste mez de neblina e de canções
Do terno sabiá, qu'as virações
Levam ao longe, á tarde, até sol posto!...

Tens, como o sabiá, melancolia;
Tens, n'alma da modestia—o nevoeiro;
Mais vi va luz d'elle através radia!

Viva o teu natalicio prazenteiro!
Viva a aurora prenuncia do teu dia!
Viva do mez d'Agosto o sol primeiro!

Desterro, 1—8—90.

WENCESLAU BUENO

LYCEU DE ARTES E OFFICIOS

SEGUNDA QUINZENA DE JULHO

VISITAS

Durante esta quinzena o estabelecimento foi visitado pelas seguintes pessoas:

Exma. sra. d. Maria Hermina de Carvalho, d. Felicidade T. Bandeira Falcão e os srs. Henrique do Amaral e Silva Lino, José Guimarães Cabral, Salvato de Guimarães Pinho, Domingos Silveira, Manoel Gomes Castanho, S. V. Savaz, José Francisco da Rosa, João P. de Oliveira Carvalho, Abilio Pedro Esteves de Carvalho, José Maria Domingues de Arruda, Manoel Ladislau Aranhas Dantas, Manoel Honorato Duarte Silva e Luiz dos Reis Falcão.

—

IMPRESSÕES

No livro de honra do mesmo estabelecimento foram inscriptas as seguintes impressões:

«Como catharinenses e amantes do progresso d'esta terra em que soltamos os primeiros vagidos, não podemos deixar de tecer louvoures aos instituidores de tão util estabelecimento.

Deterro, 16 de Julho de 90. —HENRIQUE DO AMARAL E SILVA LINO, JOSÉ GUIMARÃES CABRAL, SALVATO DE GUIMARÃES PINHO.»

—

E' com immensa satisfação que deixamos nossos nomes ao visitarmos este importante estabelecimento, onde e em tudo notamos a melhor ordem e asseio demonstrando a intelligencia de seu director.

Desterro, 19 de Julho de 1890.—JOÃO P. DE OLIVEIRA CARVALHO, MARIA HERMINA DE CARVALHO.»

—

«Ficamos satisfeitissimos por verificarmos pessoalmente a existencia, no pé em que se acha este importante estabelecimento.

Desterro, 24 de Julho de 1890.—ABILIO PEDRO ESTEVES DE CARVALHO, JOSÉ MARIA DOMINGUES DE ARRUDA.»

« A admiração que sempre me inspiraram os promotores do bem, me jmpõe o dever de consignar n'este livro a minha inolvidavel gratidão aos benemeritos fundadores d'este templo de sciencia e trabalho.

Desterro, 25 de Julho de 1890.—MANOEL LADISLAU ARANHA DANTAS.

—

«Minha visita hoje a este estabelecimento d'instrucção tanto me agradou pela ordem, disciplina e asseio, que lanço n'este livro meus protestos de adhesão ao seu desenvolvimento.

Desterro, 28 de Julho de 1890.—MANOEL HONORATO DUARTE SILVA.

—

«Fiquei surprehendido pela ordem e dedicação com que se contrahem os dignos professores do Lyceu de Artes e Officios em distribuir a luz a seus dicipulos; honra aos promotores de tão digno estabelecimento, que, pequeno na fórma, torna-se grande pela dedicação de seus dignos directores.

Desterro, 30 de Julho de 1890.—LUIZ DOS REIS FALCÃO.»

—

AULAS

Nas segundas e quintas:

Primeiras lettras (adultos)—Professor Manoel Justiniano de Oliveira Cruz, deu 4 aulas; faltou 1 dia.

Desenho—professor Manoel Laureano, deu 4 aulas; faltou 1 dia

Volapük— professor Eduardo Nunes Pires, deu 5 aulas; não faltou dia algum.

Francez—professor Léon Eugenio Lapagesse, deu 5 aulas; não faltou dia algum.

Algebra e geometria—professor Antonio Ximenes de Araujo Pitada, não faltou dia algum.

Terças e sextas:

Primeiras lettras—professor Horacio Nunes Pires, deu 2 aulas, faltou 2 dias.

Portuguez— professor Wenceslau Bueno de Gouvêa, deu 2 aulas, faltou 2 dias.

Typographia— professor Alfredo Coelho, faltou 4 dias.

Arithmetica— professor dr. Barros de Almeida, deu 4 aulas; não faltou dia algum.

Nas quartas e sabbados.

Geographia—professor capitão Arthur Cavalcanti do Livramento, deu 2 aulas faltou 3 dias.

Musica—professor Francisco Costa, faltou 5 dias.

Encadernação—Professor Geraldino Feijó, deu 4 aulas, faltou 1 dia

Cosmographia — professor José Brazilicio de Souza, deu 5 aulas; não faltou dia algum.

Hygiene—professor dr. Lopes Rodrigues, deu 4 aulas, faltou 1 dia.

—

Pelo sr. coronel Luiz dos Reis Falcão foram offerecidas a este estabelecimento as seguintes obras: Factos do espirito humano, e Atala, por Chateaubriand, ornada de desenhos de Gustavo Doré.

Bronchite e rouquidão— Está verificado que o unico remedio é o Angico com Tolú e Guaco, de Rauliveira.

ERRO JUDICIARIO

Um caso verdadeiramente notavel, porque representa um erro judiciario reparado pelo poder moderador.

Eis como é apresentado pelo «Diario de Noticias» de Lisboa:

Na comarca de Cartaxo, a 8 de Novembro de 1879, foi Matheus Luiz Barrão, de 20 annos de idade, condemnado a seis annos de prisão maior cellular, seguido de 10 annos de degredo, pelo crime que lhe foi attribuido de haver morto com uma facada uma rapariga por nome Maria José, sua namorada.

Nove annos depois foram presos Jacintho Nunes e Francisco Fragoso pelo crime de homicidio voluntario. Acerca deste famigerado criminoso a opinião publica, já não receiosa das garras do faccinora, explosio em jorros de indignação, condensando em volta do criminoso, como muito bem diz no seu relatorio o meretissimo delegado sr. dr. Moreira Feio, uma tal atmosphera de crimes, que a todos encheu de assombro. Entre tantos, era attribuido o da morte daquella infeliz Maria José e pelo qual fôra condemnado Matheus Barrão. Destes boatos haviam já apparecido echos no «Diario de Noticias» de 17 de Dezembro de 1885 e no «Jornal de Santarem» de 9 de Outubro de 1887.

Esses boatos impressionaram o meretissimo delegado do ministerio publico, o sr. dr. Moreira Feio, que estudou o assumpto e ouvindo a mãe de Barrão, uma pobre velhinha, que entre soluços, jurava a innocencia do filho, e attendendo ás cartas do pobre Matheus, que porfiava na affirmação da sua não culpabilidade, conseguio a convicção de que ambos exprimiam a verdade.

Depois do julgamento de Francisco e Fragoso e de Jacintho Nunes, fez um extenso relatorio ao procurador régio, o qual alliando-se ao dr. Moreira Feio naquella causa do bem, fez levantar um processo investigatorio na comarca do Cartaxo, mas nesse processo investigatorio não interveio o benemerito delegado. Comtudo, das suas proprias investigações obteve o seguinte:

« O Fragoso, Maria José e Matheus, diz o sr. dr. Moreira em carta dirigida ao nosso collega o «Jornal de Santarem», moravam todos no Casal do Ouro, Maria José era a fallada do Matheus e o Fragoso perseguia-a com o fim torpe de a deshonrar, já por vingança de anteriores aggravos a proposito do furto d'uns brincos que o Fragoso viera vender a Santarem, facto que a Maria José revelára.

Por este motivo pedio a Maria José uma visinha que—na noite que foi assassinada—deixasse ir ficar á casa della uma sua filha, criança de oito para nove annos.

A criança foi, e seriam 9 horas, estando as duas á lareira, appareceu alli o Matheus, embrulhado n'uma manta lobeira, para levar umas calças que a sua namorada estava remendando, retirando-se depois de pouca demora, indo a Maria José com a sua pequenina companheira deitar-se em seguida.

O Fragoso tinha a esse tempo uma amante J... que morava em frente da casa de Maria José, e, seria meia noite, para alli seguiu disfarçado com uma manta igual á do Matheus, e disse a J... que ia ter com a Maria José, ameaçando-a de morte se em qualquer tempo e a alguem revelasse o que elle ia fazer.

O Fragoso sahiu e J...levada de curiosidade, fingiu fechar a porta, mas ficou espreitando.

O faccinora dirigio-se á porta da infeliz victima e bateu servindo-se do nome de Matheus para que se lhe désse entrada, mas contra a sua espectativa, a Maria José, aos esforços para que a porta fosse aberta, dizia de um postigo em voz alta:—vae-te embora, Matheus, que a esta hora não abro a porta. O Fragoso retirou-se para não causar alarme e Maria José trancou a porta com um barrote; mas pouco depois volta o malvado e tenta rombar o postigo. Maria José, esforçando por segurar a porta, continúa invectivando o Matheus: o postigo não póde resistir aos esforços externos, cede, e quando a infeliz avança com o corpo para segurar a porta, recebe mesmo sobre o coração uma facada que a prosta e fulmina, podendo sómente soltar um grito. Accode gente, vê-se ainda fugir um vulto embrulhado em uma manta lobeira; ouviram-se as vozes da victima, dirigindo-se ao Matheus, a criança disse que quem ali estivêra fôra o Matheus embrulhado n'uma manta lobeira, e o jury condemnou aquelle homem.

A sociedade commetteu um grande erro, mas o poder moderador reparou quanto possivel aquella falta.»

O sr. dr. Moreira, com um zelo pela justiça, que é muito para louvar-se, conseguio o perdão do infeliz, convencendo da sua innocencia os altos poderes do estado, que esperam compensar de algum modo o Matheus, dos seis annos de amarguras, que soffreu injustamente no degredo. Cabe aqui os mais justos e merecidos encomios ao extremuc defensor da innocencia, o sr. dr. Morei-

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

ra Feio e a nós cabe-nos a satisfação de termos dado publicidade a uns boatos, que tanto serviram para que a verdade viesse rehabilitar o injustamente condemnado.»

Camillo Castello Branco

Conta o dr. Carlos Lobo d'Avila:

«Um episodio da vida de Camillo Castello Branco, que dá a medida de quanto o seu coração, que por vezes parecia indifferente a tudo, tinha outras vezes rasgos de generosidade, proprios de quem possuia um grande sentimento de piedade pelo infortunio alheio.

Foi ha muitos annos, na Povoa de Varzim.

Camillo achava-se n'quella praia para onde fôra com os filhos, que iam fazer uso dos banhos do mar.

No mesmo hotel em que estava Camillo, achava-se um mediocre pinto hespanhol, que perdeu ao jogo da roleta o dinheiro que levara.

Havia tres semanas que o *pintor* não pagava a conta do hotel, e a dona, uma tal Ernestina, ex-actriz, pouco satisfeita com o procedimento do hospede, escolheu um dia a hora de jantar para o despedir, explicando ali sem nenhum genero de reservas, o motivo que a obrigava a proceder assim.

Camillo ouvio o mandado de despejo brutalmente dirigido ao pintor.

Quando a inflexivel hospedeira acabou de fallar, levantou-se Camillo, no meio dos outros hospedes, e disse:

— A D. Ernestina é injusta. Eu trouxe do Porto cem mil réis que me mandaram entregar a esse senhor e ainda o não tinha feito por esquecimento. Desempenho-me agora da minha missão.

E puxando por cem mil réis em notas entregou-os ao pintor.

O hespanhol, surprehendido com aquella intervenção que estava longe de esperar, não achou uma palavra para responder.

Duas lagrimas, porém, lhe deslisaram silenciosas pelas faces, como unica demonstração de reconhecimento.

Mais tarde procurou Camillo, e disse lhe que não tinha de momento meios para pagar aquella divida.

—Não tem duvida, disse lhe o grande romancista, pinte me o retrato do meu filho e do meu cão.

Dias depois, o pintor entregou a Camillo uma tela em que o filho e o cão eram horrivelmente pintados como pagamento da sua divida.»

Caixa Economica

Movimento de 2 de Agosto:

Entrada	1:980$000
Retirada	2:153$000
	173$000
Saldo dos depositos na presente data	763:626$594

Molestia da pelle— Unico medicamento: o Elixir de Velame e Guaco, de Rauliveira

Thesouro do Estado

Rendimento de 1 a de 2 Agosto:

Renda geral.....	423$745
» especial.....	9$000
» municipal..	57$725
	490$470

Cambio

TELEGRAMMA

Rio, 2 de Agosto

Cambio bancario sobre Londres: 23 1/16.

Libra—10$ 378
Dollar—2$187
Franco—$ 412

REGISTRO DE OBITOS

DIA 1° DE AGOSTO

Adolpho José de Abreu, pardo, natural deste Estado, de 19 annos, solteiro, soldado do 25° batalhão: tuberculos pulmonares.

Feto sexo masculino, côr preta.

A VENDETTA

N'uma casinha dos arredores de Bonifacio vivia, só com um filho, a viuva de Paulo Saverini.

A cidade, edificada n'uma saliencia da montanha, suspensa n'alguns logares sobre o mar, avista do outro lado do estreito semeado de recifes a costa da Sardenha. A seus pés, do outro lado, contornando-a quasi inteiramente, um corte da penedia, semelhante a um gigantesco corredor, serve-lhe de porto e traz até as primeiras casas, em longo circuito entre as duas muralhas abruptas, os barquinhos dos pescadores italianos, e de quinze em quinze dias, o velho e ronceiro vapor que faz o trafego de Ajaccio.

Sobre a montanha alvacenta, a agglomeração das casas põe uma mancha ainda mais branca. Como que dependuradas da rocha, dominando a terrivel passagem onde se não aventuram navios, parecem ninhos de aves selvagens. O vento fustiga incessantemente o mar e a costa nua, apenas vestida de herva, e engolphando-se no estreito assola as duas margens.

Os flocos de esbranquiçada espuma, pendurados das negras pontas dos innumeraveis rochedos que as vagas açoitam, parecem farrapos de panno fluctuando e palpitando á tona d'agua.

A casa da viuva Saverini, edificada mesmo á beira do penhasco, abria as tres janellas para aquelle scenario selvagem e tristonho.

A velha vivia com seu filho Antonio e uma cadella chamada «Travêssa», grande, magra, de pello aspero e comprido, da raça dos cães de gado. Servia a Antonio para caçar.

Uma noite, após uma disputa, Antonio Saverini foi traiçoeiramente assassinado, com uma facada, por Nicolau Ravolati, que fugio na mesma noite para a Sardenha.

A pobre mãe, quando lhe trouxeram o corpo do filho não chorou; ficou-se immovel a olhal-o por muito tempo, depois, estendendo a mão enrugada sobre o cadaver, prometteu-lhe a «vendetta».

Não consentio que ninguem a acompanhasse e ficou velando o cadaver, só com a cadella, que de pé, junto ao leito do morto, uivava lugubremente com a cabeça estendida para o senhor e a cauda completamente cahida entre as patas. Nem ella se movia, nem a velha que, inclinada sobre o corpo, contemplando-o com os olhos fixos, deixava correr as lagrimas em silencio.

O moço, deitado de costas, com a jaqueta de panno grosso furada e rasgada no peito, parecia dormir. Tinha sangue por toda a parte; na camisa rasgada para os primeiros soccorros, no collete, nas calças, no rosto e nas mãos. Duas pequenas postas de sangue coagulado tinham adherido á barba e aos cabellos.

A velha começou a fallar-lhe, e ao ruido da voz calou-se a cadella.

— Descança, meu pequeno, meu rapaz, meu pobre filho, tu serás vingado. Dorme em paz, que has de ser vingado, ouves? E' tua mãe que te promette. E tu sabes que ella cumpre sempre o que promette.

E inclinando-se de vagar sobre o cadaver, collocou seus labios frios sobre os labios do morto, ainda mais frios.

A cadella recomeçou então a uivar, soltando uns gemidos longos, monotonos, horriveis, desoladores.

E ambas, a velha e a cadella conservaram se junto do corpo até romper o dia.

Antonio Saverini foi sepultado no dia seguinte e dahi a dias não se fallava delle em Bonifacio.

* * *

Não tinha deixado irmãos, nem primos. Nenhum homem podia tirar a vingança; nella pensava sósinha a velha.

Desde a manhã até a noite, do outro lado do estreito, ella via um ponto branco na costa, uma aldeola sarda, Longosardo, onde se refugiam os bandidos corsos, quando acossados. Quasi sós, são elles que povoam aquella aldea, em frente da costa da patria, esperando o momento de regressarem. Nessa aldea, ella sabia o, tinha-se refugiado Nicolau Ravolati.

Completamente só todo o dia, sentada á sua janella, olhando para Longosardo, pensava na vingança. Só, doente, tão proxima da morte, que havia de fazer? Mas promettera, tinha jurado sobre o cadaver; não devia esquecer e não podia esperar. Que fazer?

Ella já não dormia, não tinha descanço, nem socego, procurando obstinadamente um meio de cumprir o juramento.

A cadella dormitava a seus pés, e ás vezes levantando a cabeça uivava tristemente. Desde que seu senhor morrera, muitas vezes uivava assim, como chamando por elle, como se a sua alma de animal guardasse uma recordação inextinguivel.

Uma noite, a velha teve subitamente uma idéa, idéa selvagem, vingativa e feroz. Meditou até o amanhecer, e mal o dia rompeu levantou-se e foi a igreja. Ajoelhada, abatida no chão, orou, supplicando a Deus que a ajudasse e désse ao seu corpo gasto a força necessaria para vingar á filho.

Depois voltou á casa. Tinha no pateo um barril velho, sem tampa, que servia para aparar agua das gotteiras; virou o, esvasiou o, e firmou o no chão com pedras e estacas, e em seguida naquelle canil improvisado acorrentou a Travêssa.

A cadella uivou todo o dia e toda a noite. De manhã, a velha levou lhe agua, e nada mais; nem caldo, nem pão.

Passou outro dia. A cadella, extenuada, dormia. No dia seguinte tinha os olhos luzentes, o pello arripiado, e forcejava furiosamente para despedaçar a corrente.

A velha não lhe deu nada que comer. O animal, furioso, desesperado, latia com voz enrouquecida.

Passou outra noite.

Quando amanheceu, a velha Saverini foi a casa de um visinho, pediu dous feixes de palha, e com elles encheu umas velhas roupas de seu marido para simular um corpo humano.

Depois espetou um pau no solo, diante do canil da Travêssa, nelle amarrou o manequim, posto de pé, e formou-lhe a cabeça com uma porção de trapos.

A cadella, surprehendida, olhava para o homem de palha, sem ladrar, apesar da fome que a devorava.

A velha foi, depois, comprar uma porção de linguiça, e na volta accendeu umas achas de lenha, no pateo, ao pé do canil, e poz a assar a linguiça. A Travêssa, desesperada, pulava, escumava, com os olhos fixos na carne cujo cheiro espicaçava lhe as entranhas.

Depois, a velha tomou a linguiça fumegante e della fez uma gravata para o manequim, e amarrou-a em volta do pescoço. E quando concluio, soltou a cadella.

O animal deu um salto formidavel, atirou se á garganta do homem de palha, e com as patas sobre os hombros delle, principiou a dilaceral-o. Cahia, trazendo um bocado da presa nos dentes, atirava-se outra vez, enterrava os dentes nas cordas, arrancava outro bocado de alimento tornava a cahir e de novo tornava a arremeter encarniçada, despedaçando ás dentadas o rosto do manequim, fazendo lhe em tiras o pescoço todo.

Immovel e muda, os olhos incendidos, a velha contemplava a luta. Quando esta acabou, tornou a acorrentar a cadella,

---

FOLHETIM 57

A ESTALAGEM

POR

PAULO MAHALIN

PRIMEIRA PARTE

Os assassinos

XIII

FLORENÇA E DENISIA

E, sem esperar resposta, accrescentou estremecendo:

—Uma desgraça chega tão depressa! As estradas não são seguras. Esta terra está amaldiçoada...

Interrompeu-se, bruscamente, para perguntar:

—Acreditas em sonhos?

—Em sonhos?

Denisia continuou:

—A gente que tem juizo diz que sonhos são mentiras... Eu receio pela minha pobre cabeça. Se tu soubesses o que eu vi esta noite no meu somno ou na minha febre!...

Cobrio os olhos com as mãos, como para evitar uma visão ameaçadora.

—Elle estava, continuou ella em voz entrecortada, cahido no chão, banhado em sangue. Muitos entes hediondos, cujas feições não foi possivel distinguir, agitavão-se em torno delle. A sua vida tinha sahido pelos seus ferimentos abertos; mas nos seus labios estava impresso o sorriso dos valentes e dos martyres, e esse sorriso me dizia:

«—Amei-te até á morte e cahi, aos golpes da traição e do crime, victima do dever...»

De repente, o seu olhar extincto reanimou se, procurando um objecto invisivel, e a sua boca soltou um longo grito de afflicção:

«—Nosso filho! Salva o nosso filho!»

Como se achou nosso filho envolvido nessa scena horrivel? Eu o ignoro; mas Gastão, os assassinos, o quarto do assassinato, tudo desappareceu... Eu estava no campo, deserto, por uma noite escura e tempestuosa. Eu fugia, levando meu filho nos braços. Perseguião-me. Eu ouvia atrás de mim uma corrida furiosa. Olhos ferozes luzião na escuridão. Obstaculos sem numero levantavão-se no meu caminho; e eu corria, sempre, apertando o meu thesouro contra o peito offegante.

De repente, no momento em que o halito da matilha encarniçada que me perseguia queimava-me o hombro, falton-me o terreno de baixo dos pés, senti-me cahir em um abysmo sem fundo, e este appello supremo morreu-me na garganta:

—«Senhor, tende compaixão de nós!»

Nesse ponto extremo da sua narração, a filha do couteiro sentio um paroxismo de terror.

A Benjamina cahio de joelhos e tomou-lhe as mãos que cobrio de beijos.

Balbuciou desvairada:

—Denisia!... minha querida Denisia!...

A irmã de Felippe Hattier reanimou-se com os seus carinhos.

—Quando me acordei concluio ella, soava o *angelus* na igreja de Vittel, e eu comecei, machinalmente, a recitar as palavras latinas da minha oração da manhã.

A pysionomia da moça exprimia um terror invencivel, mas acalmou-se gradualmente e os estremecimentos nervosos que a agitavão abrandaram.

—Sem duvida, estive louca esta noite, tornou ella ao cabo de um instante, e ainda estou, por assustar-te assim, minha boa Florença. Mas, que queres? o meu cerebro doentio trabalha para decifrar este enigma! Gastão, que escreveu-me de Strasbourgo que chegaria aos Armoises quasi ao mesmo tempo que a sua carta! Esse homem de Valincourt, que me escreve, que confiou o meu Jorge, para me ser entregue sem demora, a um homem seguro, um amigo seu, um mascate...

—Um mascate!..

—E eu espero os dous afflicta... Ha uma semana. Se uma desgraça... se um crime...

Denisia sentio Florença estremecer.

—Não! é impossivel, continuou ella com impetuosidade. Gastão é um coração leal, honrado e valente; a criança é uma creatura innocente; por que havia Deus fazer-lhe mal? Hei de tornar a vê-los, não?

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

fel-a jejuar dous dias, e recomeçou o singular exercicio, habituando-a, durante tres mezes, áquella luta, áquella conquista de comida á dentada.

No final, já a não tinha na corrente, um simples gesto a fazia arremetter contra o manequim.

Ensinou-a tambem a dilacerar-o, a despedaçal-o, mesmo sem pôr-lhe alimentos no pescoço, dando-lhe depois, em recompensa, a cobiçada linguiça.

Assim que via o homem de palha, a Travessa estremecia e olhava para a velha, esperando que esta, em voz sibilante, lhe gritasse: Abócca!

* *
*

Quando lhe pareceu propicia a occasião, a velha Saverini, n'um domingo de manhã, foi confessar-se e commungou com extactico fervor. Depois vestiu roupas de homem, e disfarçada num pobre esfarrapado, tratou com um pescador, que a levou com a sua cadella ao outro lado do estreito.

N'um saco de linho, levava a velha um enorme bocado de linguiça; a Travessa havia dous dias que jejuava, e o cheiro do alimento desejado excitava-a violentamente.

Entraram em Longosardo. A velha, meia cocheando, entrou numa padaria e perguntou onde morava Nicoláo Ravolati. Tinha adoptado o antigo officio de carpinteiro; trabalhava só no fundo da sua officina.

A velha empurrou a porta e chamou-o:

— Oiá! Nicolau!

Elle voltou se; a velha soltou a Travessa e gritou: Abócca!

O animal excitado, atiçado, arremeteu e agarrou se ás guellas do homem. Este estendeu os braços, estreitou o animal, e cahio. Durante alguns segundos estrebuchou convulsionado, depois ficou immovel, emquanto a cadella, despedaçava-lhe as carnes e as arrancava aos pedaços. Mais tarde, dous visinhos que estavam á porta, recordaram-se de ter visto sahir um velho pobre, com um cão preto, que ia comendo uma cousa escura, que o senhor lhe ia dando.

A' tarde a velha estava de volta em sua casa, e nessa noite pôde, finalmente, conciliar o somno.

GUY DE MAUPASSANT

SECÇÃO LIVRE

Eleição á porta

Si os filhos desta terra não se interessarem por ella, advogando-lhe os interesses no Congresso, peior, muito peior os que, extranhos, só se lembram de Santa Catharina em vesperas de eleição.

Experiente.

Para senadores

Conselheiro Dr. João Silveira de Souza

Commendador Antonio Nunes Pires

Conselheiro Dr. Manoel da Silva Mafra.

O CATHARINENSE

Actualidade

E' infeliz em suas exhibições o redactor-chefe da REPUBLICA. Toda a vez que se faz ouvir em artigo de fundo é para falsear a verdade, renegar os principios republicanos, que parece desconhecer, e arremetter contra as regras da syntaxe.

No pequeno artigo com que illustrou o n. 205 da folha official, o Exm. publicista tem descahidas lamentaveis. Vê-se claramente o esforço, o artificio, com que procura, contra os dictames da propria consciencia e os sentimentos generosos de seu coração de moço, cohonestar a posição difficil em que lançou-o uma falsa comprehensão da actualidade.

Para elle a estrada do dever e da honra é AGRUROSA, dil-o textualmente, como se estivesse de todo identificado com o pensar daquelle personagem muito nosso conhecido, que costuma dizer que não é com a moeda da honra que se manda ao mercado.

Em que pese, ao autor de tão estranho conceito, queremos lhe fazer a justiça de acreditar que outros são os seus principios, e que longe de considerar cheio de agruras o cumprimento do dever e espinhosa a estrada da honra, intimamente ha de vêr tanto n'um como na outra a verdadeira felicidade do homem sobre a terra.

Sempre transviado da verdade, declara o articulista que é bem inspirada a escolha que de republicanos GENUINOS fazem os Estados do Brazil para represental-os no Congresso. Se como republicanos genuinos só considera o articulista aquelles que antecederam a revolução de 15 de Novembro, além de não ser exacto que os diversos Estados adoptem semelhante exclusivismo, como é sabido e incontestavel, salvo se deu ordem em contrario a dictadura central, nunca seria bem inspirado esse procedimento, que, longe de indicar que o espirito nacional despertou, seria a prova evidente do seu aniquilamento pela dictadura.

O articulista tem em si a experiencia de quanta somma de sacrificios se faz mistér, mesmo armado de todas as fascinações de um poder sem limites, para implantar candidaturas exclusivistas.

Ellas vingarão sem duvida, ao aceno de mil promessas, ao engodo da corrupção, ao anceio das posições que se disputam antigos grupos; mas conseguida essa victoria de Pyrrho, abastardado o caracter do eleitor, o poder ter-se-ha enfraquecido.

Si «os facciosos sempre repugnaram A QUE (textual) lhes fossem antepostos o bem geral e o decoro publico» certamente é lavrar a propria condemnação—quem impôr o dominio exclusivo de uma facção com prejuizo do bem geral, do decoro e da autonomia do caracter de um povo.

O governo é delegação e não tutela, e pois, o bem ao maior numero deve nascer da espontaneidade do maior numero:—só assim será o bem.

Se pensar assim constitue um caso teratologico, na opinião do escriptor, aceitamos contentes a sentença, com que nos honra, deixando-nos entregues aos estimulos generosos dos homens sensatos e justiceiros.

E' para esses estimulos que appellamos, é para que elles despertem e prevaleçam que nos oppomos ao exclusivismo faccioso que procura assoberbar a opinião nacional, suffocando a autonomia dos Estados e dos municipios.

E felizmente não nos achamos sós. Entre os proprios republicanos historicos, e do seio mesmo da chapa governamental exclusivista, ergue-se imponente uma voz generosa e forte a protestar contra o insolito procedimento que combatemos.

E' o Sr. Correia de Freitas, um dos candidatos incluidos na chapa do Dr. governador, que com uma abnegação e amor aos principios, de que outros não são capazes, declara pela imprensa não poder ser candidato nas condições em que semelhante chapa se apresenta.

« Como soldado republicano disciplinado, diz o distincto e provecto cidadão, me é vedado expressamente afastar-me da verdadeira doutrina republicana. Confiança, honra, só se inspira e aceita-se; mas nunca se impõe aquella, nem tão pouco solicita-se esta.»

O cidadão Correia de Freitas não quer ser candidato imposto.

Esta simples declaração, que honra sobremodo o seu autor, é a condemnação peremptoria perante a moral, perante o decoro publico, perante os principios republicanos, das monstruosidades que abusivamente se está pondo em pratica entre nós.

E' com os estimulos dos homens sinceros, honestos e justiceiros, como Correia de Freitas, e outros, que contamos para chamar ao terreno da verdade e dos principios, em pról do bem geral, aquelles que se transviam e acham AGRUROSA a estrada da honra e do dever.

(Da *Tribuna Popular*, de hontem)

Partido Nacional

SENADORES

Conselheiro Diogo Duarte Silva

Dr. José Ferreira de Mello

Advogado Manoel José de Oliveira.

DEPUTADOS

Dr. Lauro Severiano Muller

Negociante Antonio Justiniano Esteves Junior

Tenente-coronel Elyseu Guilherme da Silva

Advogado Francisco Tolentino Vieira de Souza.

São todos filhos deste Estado; sendo a chapa mixta composta de 1 neutro, 2 ex conservadores, 2 republicanos historicos, e 2 ex-liberaes, para nos representarem no Congresso Nacional.

E' a verdadeira união.

Opinião publica.

EDITAES

Alfandega do Desterro

De ordem da inspectoria da alfandega se faz publico, na fórma do disposto no art. 3º do Decreto n. 9766 de 14 de Julho de 1887, que se acha encerrado o lançamento do imposto de industrias e profissões a que se acabou de proceder por esta repartição, para o exercicio de 1891, e que dentro de trinta dias contados d'esta data, os collectados que tiverem de reclamar contra o mesmo lançamento, o deverão fazer por meio de requerimento, dirigido á mesma inspectoria.

Alfandega do Desterro, 1º de Agosto de 1890.—O 2º escripturario, encarregado do lançamento, *Olympio dos A. C. Pinto.*

Thesouro do Estado

CONCERTO NA ESTRADA DO RIO VERMELHO

Em virtude de ordem do Exm. Dr. Governador deste Estado, em officio de 23 do corrente mez, manda o cidadão Inspector interino fazer publico que nesta repartição recebem-se propostas até o dia 6 de Agosto p. vindouro á 1 hora da tarde, para factura dos concertos de que necessita o morro do retiro na estrada do Rio Vermelho.

O orçamento acha-se nesta repartição onde os cidadãos proponentes poderão vel-o em todos os dias uteis das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

Thesouro do Estado Federal de Santa Catharina, em 24 de Julho de 1890.—O 2º escripturario, *Marciano B. Soares.*

Alfandega do Desterro

De ordem do cidadão Inspector da Alfandega se faz publico que, no mez de Agosto proximo futuro, se procederá a cobrança do imposto de industrias e profissões, relativo ao 2º semestre do corrente exercicio.

Os collectados que não satisfizerem seus debitos dentro do referido mez, incorrerão na multa de 10 %, a qual será elevada a 15 %, se o pagamento não se realisar até 20 de Março do trimestre addicional na fórma do artigo 30 do Regulamento de 22 de Fevereiro de 1888, combinado como artigo 9º do Decreto 10,145 de 5 de Janeiro de 1889.

Alfandega do Desterro, 21 de Julho de 1890.—O 2º Escripturario, servindo de lançador, *Olympio dos A. C. Pinto.*

DECLARAÇÕES

Regia Agencia Consular de Italia

CAMBIO MARITIMO

Precisa se a cambio maritimo, a quantia de dez contos de réis (10:0000$000), mais ou menos, sobre o carregamento de carvão da barca italiana *Nouva Catterine*, arribada e condemnada neste porto, em viagem de Cardiff para o Rosario de Santa Fé.

Recebe se propostas para o o dito emprestimo até o dia 4 de Agosto, ao meio dia, nesta Regia Agencia Cosular.

Desterro, 29 de Julho de 1890 —O encarregado do consulado, JOÃO FELIX C. COSTA.

Regia Agencia Consular de Italia

Precisa-se de um navio de 570 toneladas, mais ou menos para conduzir deste porto ao do Rosario de Santa Fé, o carregamento de carvão de pedra da barca italiana *Nuova Catterine.*

Recebe-se propostas para o fretamento até o dia 6 de Agosto.

Desterro, 29 de Agosto de 1890.—O encarregado do consulado, JOÃO FELIX C. COSTA.

Ao commercio

O abaixo assignado declara á esta praça que vendeu ao Sr. Manoel Fernandes Loréiro a sua casa de negocio, sita á rua de João Pinto, livre e desembaraçada de qualquer onus.

Desterro, 26 de Julho de 1890. — *Francisco Carlos dos Santos.*

Ao commercio

O abaixo assignado declara a esta praça que comprou ao sr. Francisco Carlos dos Santos a sua casa de negocio, estabelecida á rua de João Pinto, livre e desembaraçada de qualquer onus.

Desterro, 26 de Julho de 1890. — *Manoel Fernandes Loureiro.*

ANNUNCIOS

CRIADO

Precisa-se de um criado, paga-se bem; para informações nesta typographia.

SELLARIA DO BEIRÃO

A sellaria do Beirão, na rua Tiradentes n. 1. antiga rua da Cadeia, acaba de receber um sortimento de sellas de couro de porco para montaria de homem, obra nacional, o que ha de melhor.

Na mesma sellaria acha-se um grande sortimento de serigotes, selins-serigotes, bahús, colchões, canastras, mallas para viagem, cochenil branco de linho, e de lã pretos, pardos e brancos, xeréis estampados e bordados de feltro, colheiras para carroças e carros; assim como acaba de receber o que ha de melhor em fechaduras de bahús.

Aceita encommendas de obras.

Preços o mais commodo possivel.

SUPERIOR

XARQUE

DE

MONTEVIDÉO

NO ARMAZEM DE

F. CAMEU & C.

RUA DE JOÃO PINTO

Esquina da de Saldanha Marinho

VENDE-SE

uma rabeca com caixa, arco e cordas, tudo em perfeito estado; para informações nesta typographia.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

ELIXIR ESTOMACHICO DE COMOMILLA

DE

REBELLO & GRANJO

Approvado pela Exma. Junta de Hygiene e autorisado pelo Governo Imperial

Este precioso elixir tem merecido de muitos medicos respeitavsis e de grande numero de doentes benevolo acolhimento para o curativo das enfermidades do estomago, dyspepsias atonicas, fraqueza do estomago, falta de appetite, indigestões, gastralgia, vomitos espasmodicos, colicas, flatulencias e acidez. Aproveita ás crianças nas indigestões e quando atacadas pelos vermes. Este elixir é preferivel hoje por não demandar dieta nem resguardo e o seu merecimento entre os similares está assente em muitos curativos cuja circumtancia é a razão pela qual tem sido recommendado por distiinctissimos medicos e numerosissimos enfermos.

Reproduzimos os nomes de varios medicos respeitaveis, que na sua clinica têm colhido proveito e recommendam este máravilhoso *Elixir*, os Exms. Srs. Drs.:

Luiz Gaudie-Ley
Figueiredo de Magalhães
J. A. Pereira Lisboa
Candido Benicio
José Teixeira da Cunha Louzada
Amaro Manoel de Moraes
A. Lara
Araujo Filho
King
Joaquim Vicente da Silva Freitas
Franklin de Lima
J. de Miranda Ribeiro
Custodio Nunes Junior
Affonso de Carvalho
Antonio Francisco de Souza
Felix Coelho
João Botelho
Augusto Cesar Chagas
Ignacio Amorim Antuerpio
João Gonçalves Ferreira Correia da Camara
Antonio Francisco de Souza
Antunes de Campos
João Pereira Lopes
Luiz Maria de Sá Freire
Symphronio Olympio Alvares Coelho
Arlindo de Souaa
Honorio Vargas
Luiz Carneiro da Rocha
Moreira Senra
Luiz Pinto de Magalhães Siqueira
João do Nascimento Guedes
Gustavo Camara
Carlos Grey
Galdino Cicero de Magalhães
Constante Jardim
Amphiloquio de Araujo Ribeiro
J. B. Amoroso Lima
Alexandre de Almeida Barbosa Campos
D. E. Nery de Carvalho
Barão de Miracema.

Nomes de alguns distinctos cavalheiros que com o mesmo *Elixir* têm obtido curativos surprehendentes, os Exms. Srs.:

Chefe de esquadra e ajudante general João Mendes Salgado
Barão de Ypanema
Barão de Piranapiacaba
Barão de S. Domingos
Visconde de S. Salvador de Mattosinhos
Barão da Vista Alegre
Conego Francisco Figueiredo de Andrade
Capitão José Basilio de Gouvêa
Conselheiro Antonio Ribeiro Queiroga
J. Cordeiro da Graça, engenheiro
Joaquim Baptista de Souza Castellões, advogado
Advogado Jeronymo Penido Junior
Vigario João Felippe Pinheiro
José Manoel da Silva, corone reformado do exercito
Vigario Januario José de Oliveira Rosa
Coronel Antonio Dias Teixeira
Dr. Antonio Zeferino Candido
Commendador Arlindo Braga
Commendador Luiz José da Silva Guimarães
Coronel Dr. João Luiz de Araujo Oliveira Lobo
Domingos Ferreira de Araujo Seabra
Ricardo Henrique da Silva
Francisco Garcia da Rosa Junior
João Carvalho Guimarães
Vigario José Dias Henrique
Dr. A. Cavalcanti
D. Delfina Alves da Matta
Major José Gonçalves da Cosa.
Carlos Tavares de Mattos
Dr. Martim Ferreira
Pedro Mallet
Capitão José Carlos da Costa Barros
Americo Werneck
Luciano Montenegro
Bernardo de Castro
Cenego Dr. Acacio Ferraz de Abreu
Barão de Souza Lima.

Preço de um vidro, 2$000; duzia, 20$000. Vende-se no Rio de Janeira, á rua Primeiro de Março n. 64 B (fabrica).

Raulino Horn & Oliveira

DEPOSITO NESTA CIDADE:

PHARMACIA A RUA DO COMMERCIO

NUNCA APPLIQUE-SE UM VESICATORIO SEM SE TER O VESICATORIO DE ALBESPEYRES
O MAIS EFFICAZ E O MENOS DOLOROSO DE TODOS OS VESICATORIOS.
Depositos: FUMOUZE-ALBESPEYRES 78, FAUBOURG SAINT-DENIS, PARIS.
E AS PRINCIPAES PHARMACIAS, em que acha-se em pedaços de todos os Tamanhos.
EXIJA-SE A ASSIGNATURA *ALBESPEYRES* NO LADO VERDE.

SARDAS! ESPINHAS!

THYMOLINA

DE RAULIVEIRA

Excellente cosmetico, approvado e authorisado pela inspectoria Geral de Hygiene. Elogiado por toda a imprensa Rio de Janeiro.

Preparado onoffensivo e muito usado para curar as Espinhas do rosto, Rachas dos labios, destróe completamente as sardas e quaesquer manchas da pelle.

Suavisa e refresca a cutis.

RAULINO HORN & OLIVEIRA

unicos fabricantes e proprietarios

PARA VENDER DOCES

Precisa se alugar um rapa, para vender doces. Informações na loja **A Brazileira**, rua João Pinto.

CRIANÇAS

Lindos chapéos de sol para crianças.

No Chapéo Catharinense.

ENFERMIDADES do ESTOMAGO

Pepsina Boudault

Approvada pela ACADEMIA DE MEDICINA
PREMIO DO INSTITUTO DO CORAÇÃO SANT. 1856
Medalhas nas Exposições Internacionaes de PARIS—LYON—VIENA—PHILADELPHIA—PARIS 1867 1872 1873 1876 1878
Empregada com o maior exito contra
DISPEPSIAS
GASTRITES — GASTRALGIAS
DIGESTÕES TARDIAS E PENIVEIS
FALTA D'APPETITE
E OUTRAS DESORDENS DA DIGESTÃO
SOB AS FORMAS DE
ELIXIR. . de Pepsina BOUDAULT
VINHO. . de Pepsina BOUDAULT
POS. . . de Pepsina BOUDAULT
Paris, Pharm. COLLAS, 8, rue Dauphine,
e em todas principaes pharmacias.

AZEITE ESPECIAL

PARA

LAMPARINA

DA FABRICA DE OLEOS

DE

Guilherme Scheeffer

BLUMENAU

Queima absolutamente sem cheiro ou fumaça, qualidade que outros oleos não possuem.

Vende-se em latas de 1 kilo e em 1|2 garrafas.

RAULINO HORN & OLIVEIRA

unicos depositarios

15 RUA DO COMOMERCIO 15

As pessoas que conhecem as
PILULAS
DO DOUTOR
DEHAUT
DE PARIS
não hesitam em purgar-se quando precisão. Não receiam fastio nem fadiga, porque ao contrario dos outros purgativos, este só obra bem quando é tomado com bons alimentos e bebidas fortificantes, como Vinho, Café, Chá. Quem se purga com estas pilulas póde escolher para tomalas, a hora e refeição que mais che convier conforme suas occupações. A fadiga do purgativo sendo annullada pelo effeito da bra alimentação, si se decide facilmente a recomeçar tantas vezes quanto for necessario.
5 fr. e 2 fr. 50

GOMMA

chegou directamente caixinhas de gomma almidon

100 réis uma

A BRAZILEIRA

QUEIJO

GRUYERE

Vindo directamente

MUITO FRESCO

—

NA BRAZILEIRA

RUA JOÃO PINTO

MILITARES

Bonets do novo uniforme

No Chapéo Catharinense.

REMEDIOS QUE CURAM

SEM DIETA NEM MODIFICAÇÕES DE COSTUME

Especificos preparados pelo pharmaceutico

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

RIO DE JANEIRO

Auctorisados por decreto imperial e pelo Departamento de Hygiene da Republica Argentina

Laurea dos com medalhas de ouro de 1ª classe no Brazil, Paris, Antuerpia, Rio da Prata e Berlim

Salsa, aroba e Manacá (depurativo vegetal.)—Cura todas as molestias a pelle, darthros, eczema, boubas, empingens, lepra, escrophulas «rheumatismos» agudos ou chronicos e todas as affecções de origem syphilitica, por mas rebeldes que tenham sido a qualquer tratamento, usado sem dieta algumas exposto ao tempo, empregado em todas as idades e sexo, pois não contém mercurio e nem nenhum dos compostos.

Pilulas purgativas de Velamina—Combatem as prisões de ventre, são depurativas, reguladoras das crises mensaes e das defecações irregulares, sem produzir a menor colica.

Elixir carminativo de imberibina—Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões, promove as defecações difficeis ou irregulares, combate a enxaqueca, flatulencia, prisões de ventre e colicas nervosas.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado—Debella as chloro-anemias, a hypoemia inter-tropical, pobreza de sangue e opilações, reconstitue os hydropicos e beri-bericos, infiltrações do rosto e pés, combate efficazmente a escrophulide, a leucorrhéa e a mais profunda anemia.

Xarope peitoral de aroeira e mutamba—Produz os mais beneficos resultados na cura das molestias das vias respiratorias, catarrho pulmonar, bronchites agudas ou chronicas, hemoptyses, laryngite, broncorrhéa, coqueluche, asthma incipiente e tosse nocturna pertinaz.

Vinho de jurubeba simples, ferruginoso em vinho de cajú—Efficazes nas inflammações do figado e baço, hepatite, «splenites agudas ou chronicas», devidas ás febres intermittentes e perniciosas.

Vinho de cacau lactophosphato de cal quinado-peptona.—Sempre que o organismo reclamar restaurador energico, como na anemia, chlorose, limphatismo, escrophulas, rachitismo e perdas de forças e debilidade é de grande vantagem o emprego deste medicamento.

A todos estes preparados e outros do mesmo autor acompanham bullas, onde são indicados o modo de usar, dietas e attestações de curas realisadas em condições difficeis.

Alexandre Nicolich

PEITORAL CATHARINENSE!

Xarope de Angico composto

COM

Tolú e Guaco

COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

Approvado pela Inspectoria de Hygiene Publica e premiado com a medalha de 1ª classe na Exposição Provincial de 1888

Usado com feliz resultado no Imperial Hospital de Caridade do Desterro. Reconhecido efficaz no tratamento das TOSSES, BRONCHITES, ROUQUIDAO, ASTHMA, COQUELUCHE, RESFRIADOS, PERDA DA VOZ, DEFLUXO, e em todas as demais molestias das vias respiratorias, conforme e attestam os seguintes cavalheiros:

Dr. João Francisco Lopes Rodrigues, medico
Dr. Frederico Rolla, medico
Dr. Duarte Paranhos Schutel, medico
Dr. Joaquim Pauleta Bastos de Oliveira, juiz de direito
Dr. Felisberto Montenegro, juiz municipal do Desterro
Padre Manuel Joaquim Alves Soares, vigario do Desterro
Padre Miguel Murno, vigario de S. Miguel
Padre Francisco Pedro da Cunha, vigario de S. José
José Lino Alvares Cabral, negociante
Antonio Freyesleben, industrial
Antonio Alves Ferreira, photographo
Major Jesuino Antonio da Silveira
Manoel Geminiano de Gouvêa, negociante
Thomaz Teixeira Couto, artista
Pedro David Talimberg, negociante
João Muller, negociante
Deolinda Rosa de Jesus
Capitão Mariano Mase
João Francisco Regis Junior, negociante
Henrique Bergmann, negoeiante
Francisco Xavier Pacheco, guarda-livros
Lydio Martins Barbosa, guarda-livros
Antonio Ramalho da Silva Xavier, negociante
Amphiloquio Nunes Pires, professor
Dulce Baptista de Oliveira
Bernardino José dos Santos, machinista
Rodolpho Candido da Natividade, machinista
Domingos José Gonçalves, despachante da Alfandega.

E MAIS 500 ATTESTADOS QUE SERÃO PUBLICADOS

Este preparado em bem pouco tempo adquirio uma reputação como nenhum outro congenere, devido não só aos seus salutares effeitos, como tambem ao delicadissimo sabor, e preço ao alcance de todos!

Frasco . . . 1$500

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias da America do Sul

RAULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS FABRICANTES E PROPRIETARIOS

SANTA CATHARINA—DESTERRO

AO COMMERCIO

OLEO DE RICINO SEM CHEIRO E SEM SABOR

outros vegetaes da fabrica de Guilherme Scheeffer, de Blumenan

deposito na Pharmacia e drogaria de

RAULINO HORN & OLIVEIRA

15 RUA DO COMMERCIO 15

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina